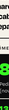
COBERTURA AO VIVO DA CURADORIA FFX

PALCO: CORPORATE INNOVATION SUMMIT | DIA: 10 NOV 2026 | LUGAR: 10:55

SE TODOS USAM A MESMA IA, A DIFERENÇA VOLTA A SER A PESSOA

INOVAÇÃO CORPORATIVA · IA · FIDELIDADE · EXPERIÊNCIA DO CLIENTE



Olivier Horps
Diretor global de marketing (CMO) da Veriserve desde janeiro de 2022, responde por aquisição de clientes, satisfação e fidelização, construção de marca e planejamento digital de marketing.

Max Byloff
CEO da Comarch Loyalty, divide de software de fidelidade do grupo polonês Comarch, onde chegou em 2019 como diretor de estratégia global, operação e desenvolvimento de negócios.



Lu Rodrigues
Lidera times ágeis e colunista da Forbes Brasil, onde escreve sobre carreira e liderança, e atua como mentora e consultora.

EM 30 SEGUNDOS

A Veriserve deixa a IA decidir em milissegundos se há perigo e pede uma pessoa para falar com o cliente no momento crítico.

Max Byloff, da Comarch Loyalty, avisa que marcas que usam a IA do mesmo jeito acabam oferecendo o mesmo: o que as separa são as pergunta de cada uma.

NÚMEROS DO PALCO

80 de 100
Pedidos de reunião gigs assistido by Byloff (nov/2026)

13 a 14 anos
Tempo que o cliente da Veriserve costuma ficar, segundo Horps

1.000 por dia
Ruídos naturais que a Veriserve precisa classificar

1 visita/ano
Meta de visitas técnicas por cliente da Veriserve

PARA LEVAR

1. **Antes de dar mais pontos, descubra o que motiva cada cliente; às vezes é serviço, não desconto.**
2. **Deixe a IA filtrar e prever, e ponha a pessoa onde o problema é sério.**
3. **Quem usa a mesma IA que o concorrente precisa fazer perguntas que ele não faz.**

O ARTIGO · 3 MIN DE LEITURA

A Veriserve usa IA para decidir em milissegundos se o barulho no jardim é um gato ou um ladrão, e deixa com uma pessoa a conversa com o cliente apontado às 3 da manhã.

Olivier Horps, CMO global de empresa de alarmes monitorados, defende essa divisão. **Para Max Byloff, CEO da Comarch Loyalty, marcas que usam a mesma inteligência de IA passam a oferecer a mesma coisa.** Por isso, diz ele, a pessoa ganha peso em vez de perder.

Essa tiragem noturna acontece mais de 1.000 vezes por dia, segundo Horps, e nela a máquina é mais rápida que qualquer pessoa: ela separa o treinou um modelo próprio para separar o perigo real do resto. **Quando o perigo é real, um atendente assume, mostra as vigilantes a fala com o morador.** "Você não fala com a máquina, você fala com um especialista de verdade", resume Horps.

Horps, que trabalhou dez anos em hotelaria antes da Veriserve, chama de pessoa o serviço que chega antes de o cliente pedir. Ele leva essa ideia à manutenção: como o cliente fica 13 ou 14 anos, modelos de aprendizado aprendem quando e como as vigilantes falham. **O técnico vai antes da falha e resolve de uma vez as três próximas demandas, como a meta de uma visita por ano.** Na central, a IA indica quem tem afinidade com uma fechadura recém-lançada, como quem abriu o e-mail que a ensinou, e o atendente faz a oferta quando o cliente é.

Max Byloff separa, nos programas de fidelidade, o que se compra do que se conquista. Para explicar, imagina que uma fortuna a alguém para passar um mês inteiro em Londres no ano 31º dia, feita a transação, a pessoa vai embora. **Recompensa compra comportamento por um prazo; o vínculo vem com o tempo.** A IA entra para descobrir o momento exato em que cada uma fila especial no supermercado ou uma doação a uma causa.

A máquina filtra, a pessoa decide

Ruído	Trigger IA	Perigo real	Ruído humano
Sensor capta um banho- no jardim de madrugada	Modelo treinado com dados de latido sobre para um milissegundos	O caso confirmado especialista	Especialista ativou política de vigilantes no morador

Usada por todos do mesmo jeito, a IA deixa as marcas iguais, avisa Byloff. Dos cerca de 100 pedidos de reunião que recebeu antes do Web Summit, 80 eram iguais. Na semana anterior, a equipe da Comarch sugeriu a uma marca conhecida um nome para o novo programa VIP, e marketing riu: tinha chegado ao mesmo nome, com o mesmo motivo, que o rival. "Não propõe largar a IA: a Comarch trabalha 100% com ela. A diferença, diz ele, está na pessoa que traz as próprias perguntas e a própria criatividade para o trabalho com os agentes.

NÃO DÁ PARA COMPRAR LEALDADE. É IMPOSSÍVEL. DÁ PARA COMPRAR UM CERTO COMPORTAMENTO.

Max Byloff, *CEO da Comarch Loyalty*

A objeção é que o custo de trocar o equipamento, e não o atendimento, segura o cliente. Fora do palco, a apresentação da Veriserve mostra o custo de cancelamento de 7,41% em 2025 com mediana de cerca de 10% em outros alarmes monitorados. **Que tem a mesma barreira. Para a FFX, tiragem e previsão tendem a virar padrão entre concorrentes; o que ainda distingue é a pessoa.**

Recompensa aluga, vínculo fica

Lealdade conquistada	Comportamento comprado
Prazo Cresce com o tempo de relação	**Prazo** Termina quando a recompensa acaba
Motor Parte do que motiva cada cliente	**Motor** Depende de pagar mais pontos ou prêmios

Para quem decide, a pergunta deixa de ser quanto atendimento automatizar e passa a ser em que momento uma pessoa precisa aparecer: o sinistro numa seguradora, o atraso de entrega no varejo, a renovação numa loja. A IA tende a encontrar os momentos antes de qualquer equipe. **Entregá-lo também à máquina é abrir mão da parte da relação que o concorrente, com o mesmo modelo, não consegue copiar.**

LEITURA FFX

Com o Decreto 13.135, em vigor desde 2 de novembro, ter gente no atendimento deixa de diferenciar telefonia, energia, aéreas, planos de saúde e fintechs, porque atendente das 8h às 20h, todos os dias, vira obrigação (Gazeta do Paraná, 2026).

Na Porto Seguro, um agente de IA no WhatsApp já faz 70% dos avisos de roubo e furto de veículo (Consumidor Moderno, 2026): quando o cliente precisa saber o próximo passo, até o susto fica com a máquina.

Resta escolher se o especialista fica na fila obrigatória ou chega antes, onde alguém precisa decidir pelo cliente e a IA prevê o momento.

PROVOCAÇÃO FFX

SE A RECOMPENSA ACABASSE AMANHÃ, QUANTOS DOS SEUS CLIENTES FIÉIS CONTINUARIAM COM VOCÊ?

RETRATO DA EMPRESA

VERISURE E COMARCH LOYALTY

Veriserve: alarmes monitorados por assinatura para casas e pequenos negócios Brasil e Europa (Espanha e América Latina, com central 24 horas que verifica cada disparo. Comarch Loyalty: tecnologia e estratégia para programas de fidelidade, da pontuação à ponta.

Veriserve: 6.474 milhões de clientes no fim do 3º tri de 2025, alta de **9,0%** em 12 meses (resultados do 3º tri, 3/11/2025)

Veriserve: cancelamento anual de **7,3%** em 12 meses (resultados do 3º tri, 3/11/2026)

Veriserve: receita recorrente anualizada de **US$ 4,17 bi** (alta de 11,8% em moeda constante (resultados do 3º tri, 3/11/2026)

Veriserve: margem Ebitda ajustada de **47,4%** no 3º tri de 2026 (resultados do 3º tri, 3/11/2026)

Veriserve: América Latina, incluindo o Brasil, é **18%** da base, com alarme monitorado em menos de 2% dos domicílios e pequenos negócios (apresentação institucional, mai/2025)

Comarch Loyalty: se apresenta como uma das maiores fornecedoras mundiais de tecnologia e estratégia de fidelidade (Max Byloff, no palco)

FONTES

1. Veriserve Q3 2025 Results (Slideshelon)
2. Veriserve Q3 2026 Results (Financialmonitor)
3. Veriserve Company Presentation, maio de 2026
4. Central do Serviço ABEMF, faturamento de programas de fidelidade cresce 11,2% no 1T19
5. EMARKETER, Retail Trends to Watch in 2026
6. Bloomberg, Research Finds AI is rewriting the rules of consumer loyalty
7. SAC: atendimento humano em 20h todos os dias
8. Consumidor Moderno, Porto Seguro usa IA no WhatsApp para abertura de sinistros